

Prefeitura do Município de Bauru

Secretaria Municipal de Saúde

Departamento de Saúde Coletiva

Divisão de Vigilância Epidemiológica

Informativo

Situação Epidemiológica da Influenza A(H1N1)

Bauru, SP - 13/07/2012

Informativo

Situação Epidemiológica da Influenza A(H1N1)

Série: Documentos Estatísticos

Bauru, SP - 13/07/2012

EXPEDIENTE

Departamento de Saúde Coletiva

Divisão de Vigilância Epidemiológica

Rua Doutor Lisboa Júnior, 2-66

Centro

Bauru, SP

CEP 17014-274

(14) 3227-4905

vigepidem@bauru.sp.gov.br

Sumário

- 5 Introdução
- 6 Características
- 7 Definição de Conduta
- 9 Tratamento
- 10 Vacinação
- 11 Vacinação e Prevenção
- 12 Estatística
- 15 Referências

INTRODUÇÃO

Depois de definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a fase pós-pandêmica, a partir de agosto de 2010, o vírus da Influenza pandêmica A(H1N1) 2009 continuou a circular no mundo, com diferente intensidade em vários países e passou a ser considerado como mais um vírus de circulação sazonal.

Com o início da estação de inverno, foi verificada a circulação do vírus da influenza sazonal A(H3N2) em concomitância ao vírus

da influenza pandêmica A(H1N1) e ao da influenza B sazonal, gerando consequente aumento das notificações de atendimentos de síndrome gripal (SG) em unidades sentinelas e de casos individuais de síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

CARACTERÍSTICAS



A infecção pelos vírus influenza apresenta as seguintes características comuns:

- Infecção Aguda febril das vias aéreas (temperatura maior ou igual $37,8^{\circ}$ C com declínio após 2 a 3 dias).
- Incubação de 1 a 4 dias.
- Transmissibilidade:
 - ⇒ Em adultos ocorre até 5 dias após o início dos sintomas (inicia-se 24 horas antes desse período).

⇒ Em crianças pode durar até 10 dias, em média.

⇒ Em pacientes com deficiência imunológica, por mais tempo.

A evolução usual da gripe, caracteriza-se por cura espontânea em 7 dias, embora a tosse, o mal estar e a fadiga possam permanecer por algumas semanas.

DEFINIÇÃO DA CONDUTA



A definição da conduta a ser adotada frente aos casos de infecção das vias aéreas obedece os seguintes critérios de classificação:

Síndrome Gripal (SG) sem fator de risco

Indivíduo que apresenta febre acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: dor de cabeça, dor muscular ou nas articulações

Síndrome Gripal (SG) com fator de risco

Indivíduo que apresenta febre acompanhada de tosse ou dor de garganta e que possui fatores de risco para complicações por infecção por influenza

(veja Quadro 1)

DEFINIÇÃO DA CONDOTA



Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo que apresenta febre, tosse, dispneia (falta de ar) e que deve ser hospitalizado e ter material coletado para exame

O estudo dos quadros graves na infecção por influenza, determina a identificação e classificação dos grupos de maior risco para complicações e óbito.

Veja no quadro ao lado, quais são esses grupos:

Quadro 1

CRIANÇAS < 2 ANOS
ADULTOS IGUAL OU ACIMA 60 ANOS
INDIVÍDUOS COM DOENÇA CRÔNICA: Pneumopatias (incluindo asma); cardiopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica); nefropatias; hepatopatias; doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme); distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus); transtornos neurológicos que possam comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesões medulares, epilepsia, paralisia cerebral, Síndrome de Down, atraso de desenvolvimento, AVC ou doenças neuromusculares).
IMUNOSSUPRESSÃO (incluindo medicamentosa ou pelo vírus da imunodeficiência humana).
INDIVÍDUOS MENORES DE 19 ANOS DE IDADE em uso prolongado com ácido acetilsalicílico (risco de Síndrome de Reye).
POPULAÇÃO INDÍGENA.
OBESIDADE MÓRBIDA (índice de massa corporal maior ou igual a 40).

TRATAMENTO



A conduta de tratamento com oseltamivir (Tamiflu®) para os casos de SG e SRAG também segue protocolos específicos, dependendo da situação do paciente e deve ser administrado:

- ⇒ Em todos os pacientes com SRAG.
- ⇒ Em pacientes ambulatoriais com SG com fator de risco para complicações (Veja Quadro 1).

⇒ Excepcionalmente, em pacientes ambulatoriais com SG sem fator de risco para complicações, porém, com base em julgamento clínico.

O tratamento deverá ser iniciado, preferencialmente, nas primeiras 48 horas do início dos sintomas

VACINAÇÃO E PREVENÇÃO



Anualmente, geralmente nos meses de fevereiro e setembro, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reúne seus consultores técnicos com o objetivo de analisar e recomendar a inclusão de proteção contra novos vírus nas vacinas que serão distribuídas respectivamente nos Hemisférios Norte e Sul, no período de maior incidência de casos.

Após análises realizadas em 2011, percebeu-se a persistente circulação do ví-

rus Influenza A(H1N1).

Desta forma, além de conferir proteção contra o vírus Influenza A(H1N1), a vacina atual possui fatores de proteção contra Influenza A(H3N2) e Influenza B.

Com a recente ocorrência de casos, a vacinação foi prorrogada em todo país para imunização dos seguintes grupos:

- adultos com 60 anos ou mais de idade.
- crianças entre seis meses e menores

VACINAÇÃO E PREVENÇÃO



de dois anos de idade.

- gestantes em qualquer período da gestação.
- trabalhadores da saúde.
- população indígena.
- pessoas com doenças crônicas

(ver definição no Quadro 1).

- população prisional.

Além da vacina, outras medidas de prevenção são extremamente simples e eficazes, uma vez que a transmissão do vírus influenza se dá de maneira bem

definida: pelo contato com secreção de boca e nariz através de espirro ou tosse de pacientes infectados, que contamina objetos e ambiente. Desta forma:

- **Lave bem as mãos várias vezes ao dia.**
- **Utilize lenços descartáveis para tossir ou espirrar.**
- **Evite permanecer em locais fechados e com aglomeração de pessoas.**
- **Mantenha os ambientes limpos e arejados.**

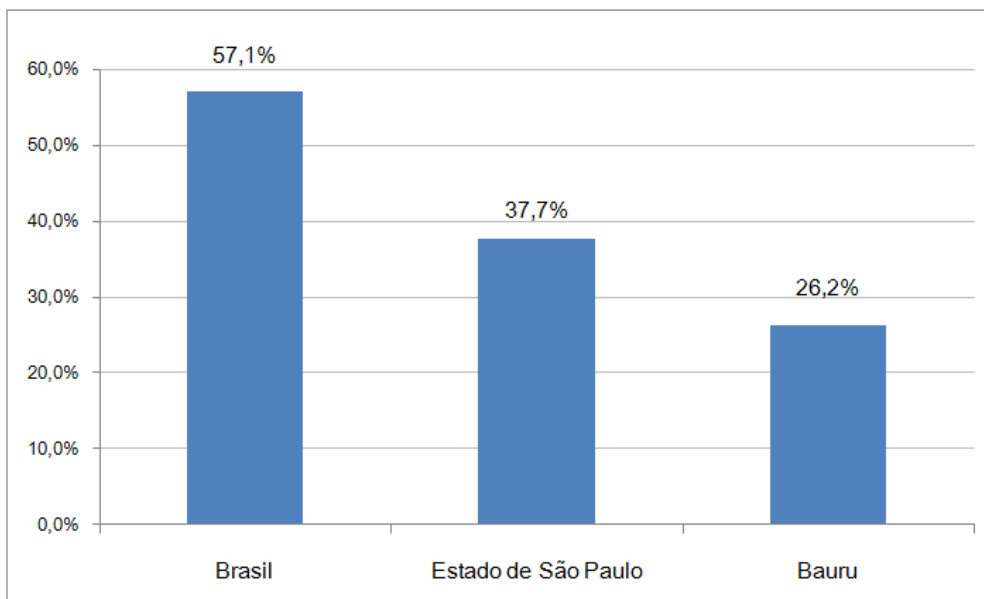
ESTATÍSTICA



Durante a pandemia no ano de 2009, os números mostram que o município de Bauru esteve abaixo dos índices de infecção percebidos no Brasil e Estado de São Paulo (Gráfico 1).

Gráfico 1

Percentual de casos de infecção pelo vírus Influenza A(H1N1) em indivíduos notificados com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Brasil, Estado de São Paulo e Bauru, 2009 (Pandemia).



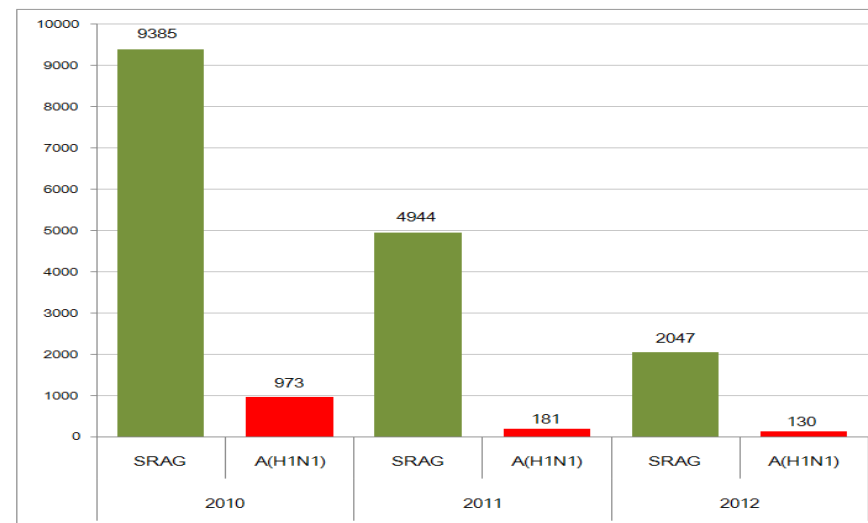
Fonte: SINAN *on line* Influenza

Dados nacional e estadual extraídos de "Informe Técnico de Influenza / Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de Síndrome Gripal (SG) e de internações por CID J09 a J18 / Edição nº 1 - Janeiro 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde"
Disponível em < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/info_tecn_influenza_31_01_2012_28nov_29.pdf > Acesso em 04 jul 2012.

Encerrado o período pandêmico, com a introdução da vacina, percebe-se uma sensível queda no registro de casos de infecção por Influenza A(H1N1) em pacientes com síndrome respiratória grave, porém, a partir de 2012, os números já demonstram ligeira ascensão (Gráfico 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Gráfico 2

Número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos confirmados de Influenza A(H1N1), Brasil, 2010 a 2012 (Pós-Pandêmico).



Fonte: SINAN *on line* Influenza

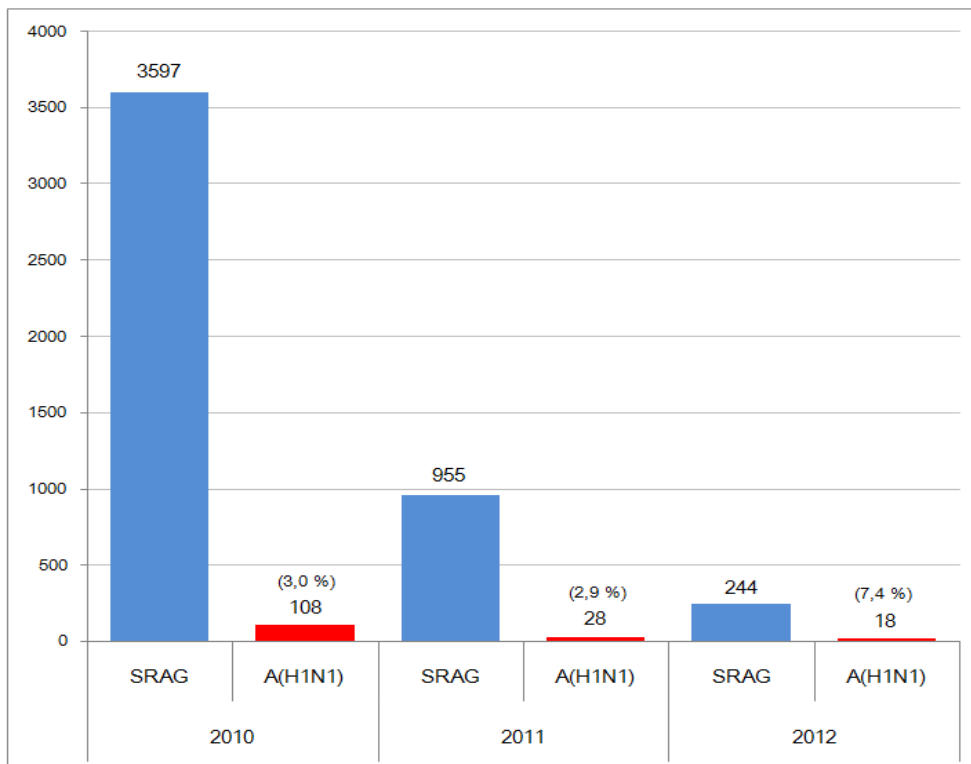
Dados relativos aos anos de 2010 e 2011, extraídos do "Informe Técnico de Influenza / Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de Síndrome Gripal (SG) e de internações por CID J09 a J18 / Edição nº 1 - Janeiro 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde"
Disponível em < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/info_tecn_influenza_31_01_2012_28nov_29.pdf > Acesso em 04 jul 2012.
Dados relativos ao ano de 2012, extraídos do Informe Técnico "Situação Epidemiológica da Influenza A (H1N1)pdm09 e Vigilância Sentinela da Influenza, Estado de São Paulo - Brasil / Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória (DDTR) / Coordenadoria de Controle de Doenças / SES-SP / 22/05/2012"
Disponível em < http://www.cve.saude.sp.gov.br/html/resp/influa_h1n1.html > Acesso em 04 jul 2012.
Dados atualizados até SE 18/2012.

ESTATÍSTICA



Gráfico 3

Número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos confirmados de Influenza A(H1N1), Estado de São Paulo, 2010 a 2012 (Pós-Pandêmico).



Fonte: SINAN on line Influenza

Dados relativos aos anos de 2010 e 2011, extraídos do "Informe Técnico de Influenza / Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de Síndrome Gripal (SG) e de internações por CID J09 a J18 / Edição nº 1 - Janeiro 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde"

Disponível em < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/info_tecn_influenza_31_01_2012_28nov_29.pdf > Acesso em 04 jul 2012.

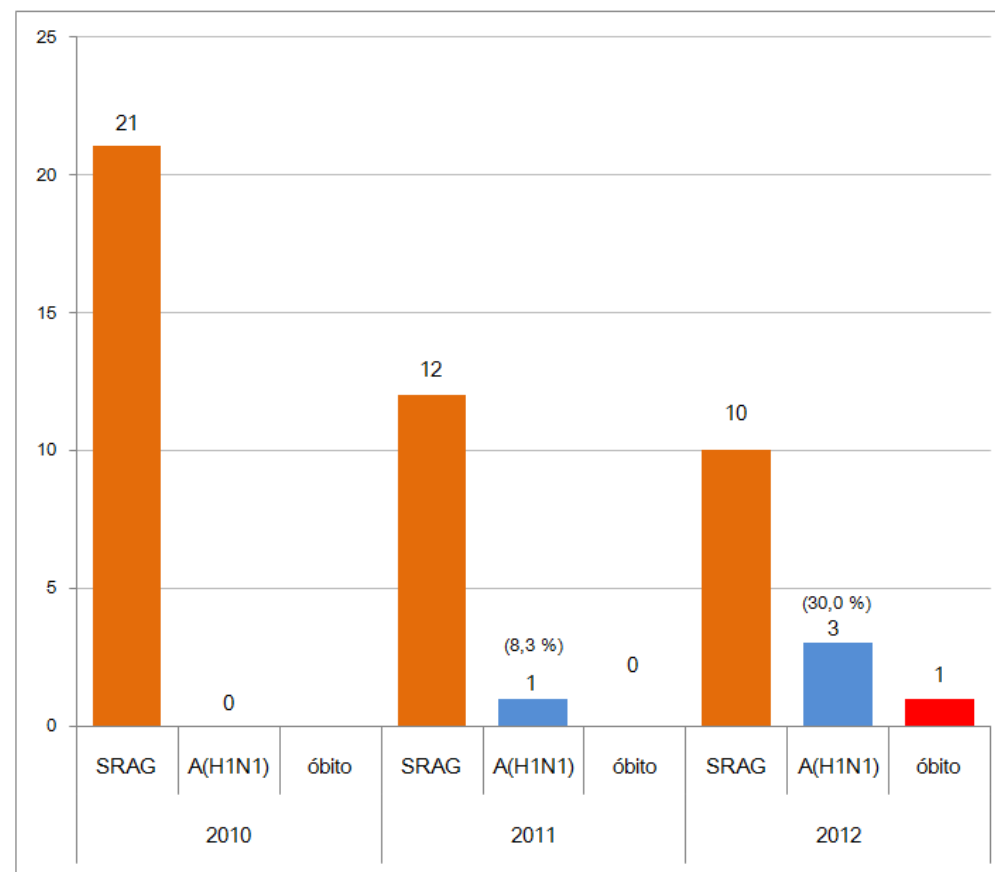
Dados relativos ao ano de 2012, extraídos do Informe Técnico "Situação Epidemiológica da Influenza A (H1N1)pdm09 e Vigilância Sentinela da Influenza, Estado de São Paulo - Brasil / Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória (DDTR) / Coordenadoria de Controle de Doenças / SES-SP / 22/05/2012"

Disponível em < http://www.cve.saude.sp.gov.br/html/resp/influa_h1n1.html > Acesso em 04 jul 2012.

Atualizados até SE 19/2012.

Gráfico 4

Número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), casos confirmados de Influenza A(H1N1) e óbitos, Bauri, 2010 a 2012 (Pós-Pandêmico).



Fonte: SINAN on line Influenza (Base Local)

Dados atualizados até SE 28/2012.

01 notificação aguardando resultado em 12/07/2012

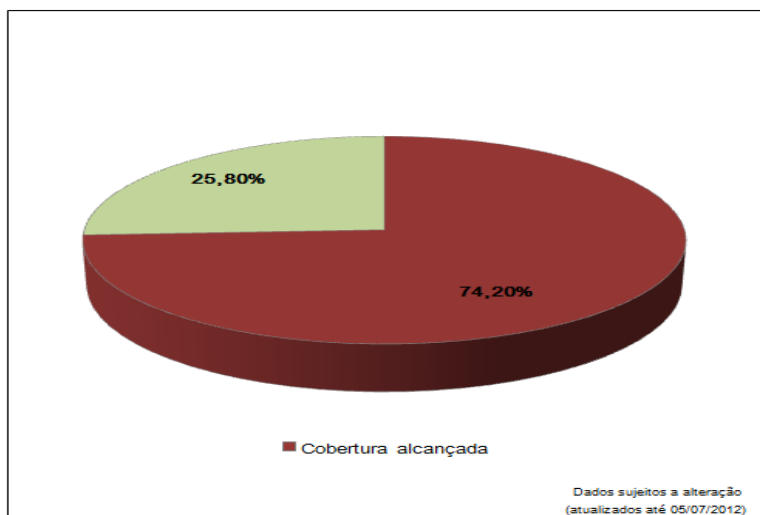
ESTATÍSTICA



Apesar da oferta de vacina contra Influenza para os grupos de maior risco, a procura tem se mantido abaixo do esperado. Esse fato possibilita a contaminação de um maior número de pessoas e o consequente aumento de complicações e óbitos. (Gráfico 5 e Gráfico 6).

Gráfico 5

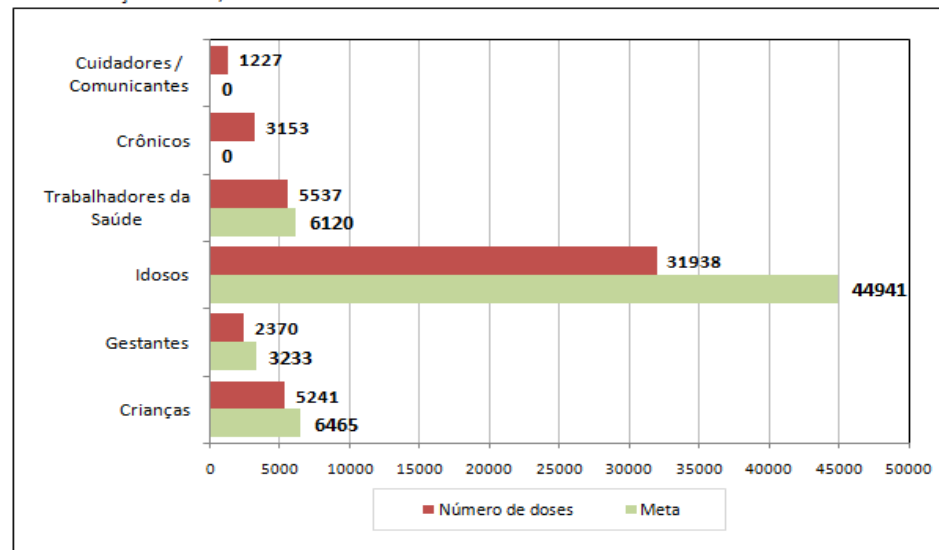
Número (%) de doses aplicadas e meta a ser alcançada para imunização contra Influenza, da Campanha Nacional de Vacinação. Bauru, 2012.



Fonte: PNI - Programa Nacional de Imunização
Dados sujeitos a alteração (atualizados até 05/07/2012)

Gráfico 6

Número de doses aplicadas e meta para imunização contra Influenza, da Campanha Nacional de Vacinação. Bauru, 2012.



Fonte: PNI - Programa Nacional de Imunização

Dados sujeitos a alteração (atualizados até 05/07/2012)

Número de casos notificados de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos confirmados de Influenza A(H1N1), Brasil, Estado de São Paulo e Bauru, 2010 a 2012 (Pós-Pandêmico).

	2010			2011			2012		
	SRAG	A(H1N1)		SRAG	A(H1N1)		SRAG	A(H1N1)	
		n	%		n	%		n	%
Brasil	9385	973	10,4%	4944	181	3,7%	2047	130	6,4%
Estado de São Paulo	3597	108	3,0%	955	28	2,9%	244	18	7,4%
Bauru	21	0	0,0%	12	1	8,3%	10	3	30,0%

Fonte: SINAN online Influenza
Dados relativos aos anos de 2010 e 2011, extraídos do "Informe Técnico de Influenza / Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de Síndrome Gripal (SG) e de internações por CID J09 a J18 / Edição nº 1 - Janeiro 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde". Disponível em < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/info_tecni_influenza_31_01_2012_28nov_29.pdf > Acesso em 04 jul 2012.
Dados relativos ao ano de 2012, extraídos do Informe Técnico "Situação Epidemiológica da Influenza A (H1N1) pdm09 e Vigilância Sentinela da Influenza, Estado de São Paulo - Brasil / Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória (DDTR) / Coordenadora de Controle de Doenças / SES-SP / 22/05/2012". Disponível em < http://www.cve.saude.sp.gov.br/html/respirinflua_h1n1.html > Acesso em 04 jul 2012.
Atualizados até SE 19/2012.
Dados relativos ao município de Bauru, atualizados até SE 28/2012 (3 exames aguardando resultado em 11/7/2012).

REFERÊNCIAS

Textos extraídos de:

- Informe Técnico de Influenza / Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de Síndrome Gripal (SG) e de internações por CID J09 a J18 / Edição nº 1 - Janeiro 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde"

Disponível em < http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/info_tecn_influenza_31_01_2012_28novo_29.pdf >

Acesso em 04 jul 2012;

- Situação Epidemiológica da Influenza A (H1N1)pdm09 e Vigilância Sentinela da Influenza, Estado de São Paulo - Brasil / Divisão de Doenças de Transmissão Respiratória (DDTR) / Coordenadoria de Controle de Doenças / SES-SP / 22-/05/2012"

Disponível em < http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/resp/influa_h1n1.html >

Acesso em 04 jul 2012.

- Boletim Epidemiológico - Influenza - Volume 43 / Março 2012 / Secretaria de Vigilância em Saúde / MS.

Imagens extraídas da Rede Mundial de Computadores

Disponível em < www.google.com.br >

Acesso em 04 jul 2012